Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O fim da pandemia

Quiseram acabar com a pandemia por decreto, mas, pelo que estamos vendo e vivendo, não deu certo. Sei que é desagradável, mas enquanto este inimigo traiçoeiro não for vencido realmente, não adianta o ardil de avestruz de fingir que ele não existe. Esqueceram de combinar com o vírus e ele volta a atacar.

O índice de transmissão de 8 de dezembro, a última quinta-feira, era de 1,75, enquanto, segundo a OMS, depois que ultrapassa o limite de 1, a pandemia está sem controle. Mas nem seria preciso consultar os índices oficiais: basta observar o que ocorre no cotidiano. Tenho ouvido muitos depoimentos de amigos, colegas ou pessoas próximas dos problemas de saúde decorrentes da contaminação pelo vírus.

A estatística de baixa nos óbitos é enganosa. Existem inúmeros relatos de pessoas que, depois de serem contaminadas, tiveram reações leves, no entanto, padeceram com perda de audição, deficit de memória, redução da visão, artrose, infecção em órgãos, problemas de locomoção ou doenças respiratórias. Outras pessoas têm sintomas leves e escapam ilesas. Sem nenhuma paranoia, o melhor é, se possível, não pegar essa doença de efeitos imprevisíveis.

Levei meu neto, Judá, de 5 anos, para ser vacinado contra a poliomelite em um posto de saúde. Imaginei encontrar uma fila quilométrica, dobrando a esquina. Que nada, não havia ninguém na frente. O programa de vacinação do Brasil já foi referência internacional. No entanto, nos últimos anos, as campanhas negacionistas e a omissão do Ministério da Saúde solaparam essa tradição e colocaram em risco a saúde de nossas crianças.

Em setembro, a Secretaria de Saúde do DF teve de descartar 3.500 doses de coronavac, destinadas ao público das crianças de 3 a 4 anos. Por que a população não aderiu? Porque os governantes não investiram em uma campanha marcante como ocorreu em vários momentos. Durante a pandemia, Zé Gotinha aparecia no cenário quando a vacina contra a covid é aplicada com injeção.

Na ânsia de agradar ao chefe, o ministro da Saúde Queiroga afirmou que não se pode discriminar as pessoas entre vacinadas e não vacinadas para a partir daí impor restrições. E complementou: "Às vezes é melhor perder a vida do que perder a liberdade". É incrível o falso dilema que ele propôs: vacina ou ditadura, quando a questão é vacina ou doença.

Como se o imunizante que você aplica no filho para livrá-lo da paralisia infantil fosse um problema ideológico e não uma questão de saúde pública. Finalmente, o governo resolveu fazer uma campanha decente contra a poliomelite, convocando o Gabriel do Flamengo, um ídolo das crianças. Perfeita a sacada. Se tivessem feito antes, com certeza, a adesão à vacina seria mais ampla.

Espero que o novo governo adote, imediatamente, medidas responsáveis e compre vacinas para imunizar as crianças. Quanto mais as excelências fingirem que a pandemia acabou, sem combinar com o vírus, mais problemas teremos.

ELETROCUTADOS / Alex Pereira de Sousa está internado, fora de perigo, à espera de resultado de exames para ter alta. Representantes da Neoenergia visitaram a vítima no hospital e ofereceram assistência após tragédia que aconteceu em Ceilândia

Sobrevivente não corre riscos

» MILA FERREIRA

Das quatro pessoas atingidas pela descarga elétrica do fio de alta tensão que caiu na QNP 24, em Ceilândia, na última sexta-feira, uma sobreviveu. O eletricista aposentado Alex Pereira de Sousa, 41 anos, está internado no Hospital Regional de Taguatinga (HRT) desde sexta-feira, sem risco de morte.

O homem passava de carro pelo local quando viu Karina Madureira da Silva, 17 anos, Kelvin Michel Madureira de Andrade, 14, e Sophia Emanuelly Batista Madureira, 5, ao chão, no momento em que foram atingidos pelo fio. O eletricista relata que estava a caminho da casa da sobrinha, que morava nas redondezas, para deixá-la. No carro, estava a adolescente, de 15 anos, e uma das filhas de Alex, de 6. Ao passar pela QNP 24, percebeu um guarda-chuva aberto descendo na água e logo notou as vítimas ao chão. Ele parou o carro, ligou o pisca-alerta e saiu para ajudá-las. "Chovia muito e a água batia na canela. Eu queria salvar aquelas pessoas, mas, quando pisei no chão molhado, levei um choque e não lembro de mais nada direito", contou. A filha e a sobrinha de Alex, que estavam no carro, permaneceram dentro do veículo e não sofreram ferimentos.

O homem foi socorrido a tempo pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e levado ao hospital. Alex declarou ao **Correio** que está com várias escoriações pelo corpo, pois, no momento do choque, se debateu no asfalto. "Estou com os músculos doloridos e ainda não consigo caminhar sozinho", explicou. Ontem, o eletricista foi submetido a exames que avaliariam a situação do coração e do rim. Os resultados definirão a data da alta.

Alex é casado e tem quatro filhos. O militar Tauã Alves Pereira de Sousa, 19 anos, primogênito de Alex, acompanha o pai e informou que representantes da Neoenergia foram ao hospital hoje prestar solidariedade e oferecer assistência. "Vieram aqui e perguntaram como está a situação dele. Perguntaram se meu pai tinha ficado com alguma sequela. Pegaram o meu número de telefone", disse.

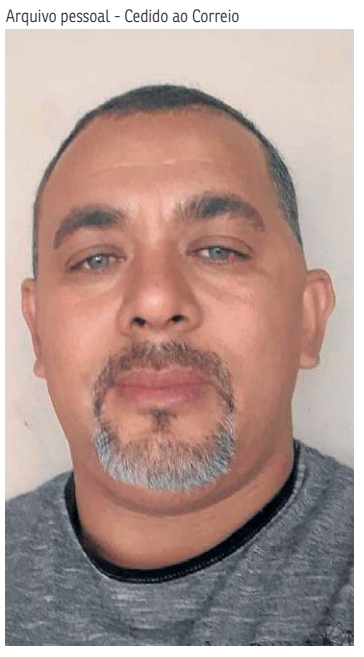
A Neoenergia confirmou, em nota: "No momento do contato, a família nos informou que o Alex está sendo bem assistido no hospital e que, caso precisassem de auxílio da empresa, seja para ele ou para a família, entrariam em contato."

Investigação

A 23ª Delegacia de Polícia, do P Sul, investiga os fatos. De acordo com o delegado-chefe, Luiz Gustavo Ferreira, uma das testemunhas do caso agora é tratada como vítima. O técnico em secretariado André de Campos Pereira, 34 anos, mora na QNP 24 e, ao tentar salvar um dos adolescentes, também foi atingido por descargas elétricas. No entanto, apesar de ter ficado com dores nos braços e ombros, não precisou ser internado. "Eu já sabia que o fio estava com problemas. Quando olhei para o poste e não vi o fio, imaginei o que tinha acontecido. Consegui tirar uma das vítimas da água e fiz algumas manobras de reanimação, mas, infelizmente, não foram suficientes", lembrou André.

Ainda segundo o delegado Luiz Gustavo Ferreira, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) solicitará perícias na subestação da Neoenergia. "Algumas suspeitas nos levaram a solicitar essas perícias", destacou. A corporação aguarda os laudos oficiais da Seção de Engenharia Legal e Meio Ambiente (Selma). "Os resultados costumam demorar, no mínimo, 30 dias. Em relação aos familiares, durante a semana vamos agendar as oitivas. Logo teremos as versões deles", antecipou.

Arquivo pessoal - Cedido ao Correio



Eletricista de 41 anos tentou salvar vítimas e levou choque

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 12 de dezembro de 2022

» Campo da Esperança

Augusto Coser Neto, 79 anos
Carlos Henrique da Conceição 47 anos
Clementino Parente Farias, 74 anos
Erileudo Nunes Oliveira, 58 anos
Heloísa Pereira Mota, 74 anos
Isoldina Abreu Valverde, 63 anos
Jose Ribamar de Sousa Marques, 70 anos
Kleinya Costa Cristo, 45 anos
Mara Luzia da Silva, 49 anos
Marcos Vinicius Machado e Silva, menos de 1 ano
Maria Vandecy Cardoso, 67 anos
Reinaldo Nogueira de Carvalho, 73 anos
Rita Nery Santiago, 58 anos

» Taguatinga

Afonso Miguel Filho, 55 anos
Leonilia Gomes de Sousa, 74 anos
Luciano Batista Oliveira, 75 anos
Luciano Lourenço de Mello, 46 anos
Marcos Roberto de Souza Vieira, 37 anos
Maria Raimunda Lourenço de Abreu, 76 anos
Nora Lúcia de Souza, 67 anos
Raimundo Fernandes do Nascimento, 71 anos
Alice Pereira de Souza, 53 anos
Rosa Emília Francisca de Castro, 62 anos
Ubirajara Perez Marques , 80 anos

» Gama

Arlindo Martins Pereira, 83 anos

» Planaltina

Luciano de Castro, 34 anos
Marcelo do Carmo Cirilo, 39 anos

» Brazlândia

Adolfo Moreira da Silva, 80 anos
Maristela Silva Lima, 51 anos

» Sobradinho

Edson Soares Aragão, 61 anos
Jonathan Ramos Pereira, 25 anos
Ana Beatriz Ribeiro de Carvalho, menos de 1 ano
Pedro Fialho dos Santos, 87 anos

» Jardim Metropolitano

Abidias Feitosa da Silva, 89 anos
Elias Ferreira dos Santos, 51 anos
Getulio Miyoshi Miyano, 69 anos (cremação)
Jose Augusto Vinhaes, 71 anos (cremação)

NOTA DE FALECIMENTO

WASHINGTON BOLÍVAR DE BRITO, **filhos, nora, netos e bisnetos**, com imenso pesar comunicam o falecimento de

MARINITA LINS DE ALMEIDA BRITO

cujo velório será realizado hoje, dia 13 de dezembro, das 10:30 às 12:30 horas, na Capela 06 do Cemitério Campo da Esperança. Após o velório a cerimônia prosseguirá no crematório somente com familiares.